

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2017

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 071

SigAPÉ - Autocarro Humano



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação APEGIL - Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Gil Vicente

Designação Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves

Designação Sociedade de Instrução e Beneficência - A Voz do Operário

Designação ACA - Associação de Cidadãos Auto-Mobilizados

Designação Coletivo ZEBRA - Caminhar muda tudo, CRL

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação SigAPÉ - Autocarro Humano

BIP/ZIP em que pretende intervir 37. Alto da Eira

43. Alfama

44. Mouraria

62. Castelo

65. Quinta do Ferro

Síntese do Projecto

Fase de execução Este projeto pretende promover modos mais autónomos, saudáveis e sustentáveis de deslocação das crianças nos trajetos casa-escola, através da criação e adesão a um autocarro humano (ou Pedibus). Iniciará com a identificação dos principais obstáculos à mobilidade segura das crianças e incluirá ações de intervenção com populações específicas com vista à sua sensibilização para a necessidade da adoção de comportamentos mais respeitadores dos direitos dos peões, particularmente as crianças.

Fase de sustentabilidade Na fase de sustentabilidade do projeto espera-se manter com carácter regular o Pedibus em funcionamento.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto



Diagnóstico

A partir de um estudo feito pela APSI para a CML, relacionado com as condições de acessibilidade e segurança rodoviária junto das escolas do 1º CEB, foi possível perceber que existem inúmeros obstáculos à livre deslocação das crianças no espaço público. Para além das barreiras físicas criadas pela velocidade excessiva dos veículos, passeios estreitos e em mau estado e o estacionamento abusivo, a envolvente rodoviária e os trajetos casa-escola são percecionados pela comunidade escolar como inseguros e pouco adaptados à utilização de modos de deslocação mais suaves e saudáveis - como andar a pé ou de bicicleta. O projeto Ruas do Bairro, Amigas da Criança (BIP ZIP 2015) veio confirmar estas evidências: mais de 55% das famílias aponta a inexistência de trajetos acessíveis, agradáveis e preservados como razão para usar o veículo como meio de transporte.

Assim, importa analisar e repensar o espaço e a sua utilização à volta da escola e nos trajetos casa-escola na perspetiva de aumentar a mobilidade e acessibilidade das crianças e promover estilos de mobilidade mais saudáveis. Para além dos ganhos em saúde individuais, contribui-se para um bairro com menos poluição e um espaço público mais agradável e mais acessível a todos; promove-se o encontro entre as pessoas que vivem no bairro e as relações de vizinhança; a inclusão de outros utilizadores vulneráveis, como os idosos.

A participação e envolvimento da comunidade escolar no desenvolvimento do projeto é uma peça fundamental.

Temática preferencial

Inclusão e Prevenção

Destinatários preferenciais

Crianças

Objectivo geral

Promover uma melhor acessibilidade, segurança e conforto da criança no espaço público, nomeadamente, nas deslocações casa-escola.

Andar a pé é a forma mais "natural" da criança se deslocar, nomeadamente, no espaço rodoviário e nas deslocações casa-escola. Para além disso, andar a pé ou de bicicleta livremente e de forma segura é um direito fundamental da criança. A criança tem ainda a necessidade de se deslocar da forma mais curta, conveniente, agradável e confortável possível, num bairro humanizado e com oportunidades para brincar, descansar, contactar com outras crianças ou o ambiente. As Cidades Amigas das Crianças, uma iniciativa da responsabilidade da UNICEF, entre outros, preconiza e promove estes princípios e direitos. Mas não raras vezes, as crianças veem estes direitos violados pelo excesso de tráfego ou excessiva velocidade dos veículos, ou mesmo, pelo estacionamento abusivo dos automóveis que, em alguns casos, ocupam todo e qualquer espaço livre, nomeadamente o especificamente destinados aos peões, como os passeios e passadeiras.

E se já é difícil para a maior parte dos peões deslocar-se a pé ou de bicicleta nestas condições, a criança, pelas suas características físicas, perceptivas, cognitivas e motoras é afetada de forma mais acentuada nas suas



deslocações no espaço rodoviário. Por esta razão é essencial aumentar a mobilidade e melhorar a acessibilidade das crianças que se deslocam a pé ou de bicicleta no espaço público, a par da promoção de uma maior segurança na envolvente da escola e nos percursos casa-escola. Importa considerar que um bairro acessível, seguro e confortável para as crianças é um bairro acessível, seguro e confortável para todos, sobretudo para os idosos. Ao promover modos de deslocação mais saudáveis contribuimos para o combate ao sedentarismo e redução da obesidade, um problema crescente em Portugal na população infantil e juvenil e para os benefícios ambientais para o bairro e para a cidade.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Identificar os principais obstáculos à mobilidade autónoma e segura das crianças, bem como, os seus desejos e necessidades.

A melhoria da acessibilidade, segurança e conforto da criança no espaço público, nomeadamente, nas deslocações casa-escola passa necessariamente pela avaliação das suas dificuldades, limitações e desconforto nestes trajetos.

Para além disso, perceber quais os seus modos de deslocação predominantes e quais as razões para a sua escolha, é determinante para conhecer as opções e motivações das crianças e famílias.

De igual modo, a identificação das necessidades e desejos da comunidade escolar em termos de segurança, facilidade, conforto, conveniência e rapidez das suas deslocações no espaço público é fundamental como ponto de partida para delinear estratégias para a promoção de uma mobilidade autónoma, segura, saudável e sustentável das crianças. Este diagnóstico envolverá as crianças, famílias, docentes e não docentes. As ferramentas a desenvolver contarão com os contributos dos professores e famílias.

Sustentabilidade

A mobilização e envolvimento dos principais interessados - as crianças e famílias - na identificação e expressão dos seus problemas e dificuldades nas deslocações no espaço público, bem como, a sua participação ativa na procura conjunta de soluções para aumentar a acessibilidade das crianças é, por si só, uma forma de assegurar que esta comunidade escolar integrará este conhecimento como algo importante e disseminará a sua experiência por outras



famílias e moradores.

De igual modo a criação de dinâmicas entre as famílias e as crianças através da realização dos focus groups e reuniões permitirá o estabelecimento de dinâmicas e redes informais de colaboração com vista à obtenção de um objetivo comum que beneficia todas as crianças e famílias e, no geral, toda a população do bairro.

A própria Carta de Propostas para uma Mobilidade Segura e Sustentável que será elaborada pela comunidade escolar e que reunirá os problemas e as propostas de intervenção identificadas, constitui um instrumento que poderá ser, recorrentemente utilizado em contextos e instâncias diferenciadas, ao longo do tempo. Esta Carta é uma ferramenta de intervenção e participação destes grupos informais ou formais (associação de pais, por exemplo), no pleno exercício da sua cidadania. A APSI assumirá um papel ativo na divulgação e apresentação desta Carta. As metodologias e instrumentos serão disponibilizados aos professores para que possam, nos anos letivos seguintes, replicar as ações com as crianças.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Envolver as crianças, famílias e idosos na implementação de medidas que visem promover a autonomia e mobilidade mais saudável da criança no espaço público, nomeadamente, a realização de um Pedibus

As atividades deste projeto partem sempre da criança e/ou da família e "vivem" da sua participação ativa no desenho e realização das mesmas. É essencial que estas assumam um papel ativo na implementação das medidas que contribuem para o aumento da mobilidade autónoma das crianças no espaço público e a opção por modos de deslocação mais saudáveis e sustentáveis nos trajetos casa-escola. Esta participação e envolvimento, para além de permitir que estas medidas tenham em conta as suas necessidades e desejos, promovem o compromisso e apropriação das iniciativas pelas crianças e famílias, assegurando a motivação para a sua implementação e a continuidade ao longo do tempo, bem como a partilha de conhecimentos e experiências com outras famílias e outras crianças. O estabelecimento de parcerias com juntas de freguesia e organizações locais permitirá associar ao Pedibus como "condutores" das crianças, idosos do bairro e promover o voluntariado sénior. Esta experiência para além de promover a capacitação e partilha de experiências, através da formação, propicia uma oportunidade de atividade física para estas pessoas. Serão criados momentos específicos para dar feedback às crianças, famílias e idosos sobre o progresso e resultado das mesmas e avaliação.

Sustentabilidade

A sensibilização e formação dos professores e das famílias e a educação das crianças resultantes do seu envolvimento



vai criar a necessidade e a capacidade de manter e dar continuidade às iniciativas realizadas.

A formação e envolvimento de idosos da comunidade (voluntariado sénior) no Pedibus contribui igualmente para manter esta atividade já que, esta população, ao contrário das famílias cujas crianças podem mudar de escola, não depende desta condição para continuar a assegurar a condução do Pedibus.

Os materiais necessários para o Pedibus serão disponibilizados às escolas e/ou associações de pais no final do projeto para que possam mantê-lo a funcionar no futuro.

A aplicação informática de gestão do pedibus - que permite a inscrição de crianças, voluntários, check in e check out e gestão de rotas e voluntários - é um instrumento que fica disponível para estas escolas e outras que no futuro queiram implementar o Pedibus. A facilidade de utilização desta aplicação, que pode ser acedida através do telemóvel, é um fator promotor da participação contínua das famílias e voluntários.

No ano letivo seguinte será organizada uma sessão para apresentação da experiência do ano anterior com testemunhos, partilha de experiências e exposição de alguns trabalhos. Pretende-se mobilizar o interesse e motivação de novas famílias, professores e turmas, identificando pessoas chave para dar continuidade ao projeto.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição -
Sustentabilidade -

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Estudo de mobilidade e pedonalidade

Descrição Este estudo pretende caracterizar os padrões de mobilidade das crianças e famílias, avaliar o seu índice de pedonalidade e acessibilidade e fazer o levantamento das suas perceções, expetativas, dificuldades e necessidades, nas deslocações de/para a escola. A recolha de informação será feita através de:

- a) inquérito às famílias
- b) realização de 1 ou 2 focus group constituídos por famílias, docentes e não docentes
- c) trabalho em sala de aula com as crianças sobre a temática "como o meu bairro é" versus "como gostaria que o meu bairro fosse"
- d) observação e avaliação, pelas crianças, da envolvente rodoviária da escola, incluindo percursos mais utilizados



(inclui a medição da velocidade).

Esta recolha de informação incidirá sobre: como se deslocam para a escola e que percursos utilizam; obstáculos e dificuldades nestes trajetos; condições de segurança e acessibilidade na envolvente da escola e percursos utilizados; necessidades e propostas de alteração do ambiente e/ou comportamentos dos diferentes utilizadores. Este estudo permitirá identificar os principais obstáculos à mobilidade autónoma e segura das crianças e suas famílias, assim como, as suas necessidades em termos de deslocações. Também será essencial para mobilizar as crianças, famílias e docentes para a realização do mesmo e identificar, desde logo, pessoas-chave para a sua execução, nomeadamente, voluntários/as para o Pedibus.

Recursos humanos

3 técnicas de segurança infantil da APSI
1 consultor em mobilidade e transportes da ACA-M
2 técnicos de educação rodoviária / especialistas em ciências sociais da ACA-M
19 professores / as
6 pais/mães
1 técnica de comunicação da APSI

Local: morada(s)

1) Av. General Roçadas, 40
2) Rua Francisco Pedro Curado
3) Rua da Voz do Operário, 13
4) Rua das Flores de Santa Cruz ao Castelo
5) Campo de Santa Clara, 200

Local: entidade(s)

1) EB23 Nuno Gonçalves
2) EB1 Arq. Victor Palla
3) Voz do Operário da Graça
4) EB1 Castelo
5) EB1 Convento do Desagravo

Resultados esperados

a resposta de 200 famílias ao inquérito sobre mobilidade e acessibilidade; realizar 5 focus groups constituídos por famílias, docentes e não docentes, com 50 pessoas, no total; envolver 11 turmas do 3º e 4º ano e 8 turmas do 5º ano (475 crianças) no trabalho em sala sobre a mobilidade e acessibilidade no bairro (2 sessões p/turma, num total de 38) e na observação das condições de segurança e acessibilidade à volta da escola (1 sessão x 4 subgrupos p/turma, num total de 19); caracterizar os padrões de mobilidade e o índice de pedonalidade das crianças; identificar obstáculos à acessibilidade das crianças na envolvente escolar e nos trajetos casa-escola; informar a comunidade escolar sobre os objetivos da iniciativa e sua integração no projeto educativo (1300 pessoas); identificar famílias e docentes com interesse em envolver-se nas restantes atividades; criar um grupo de famílias e docentes para a elaboração de uma Carta de Propostas que integre a identificação de problemas e obstáculos à mobilidade das crianças no bairro e reúna um conjunto de sugestões de intervenção na infraestrutura rodoviária com vista a melhorar a acessibilidade da escola e dos bairros (6 pessoas); criar um grupo informal de famílias e crianças



responsável pela discussão e apresentação desta Carta na Junta de Freguesia, Câmara Municipal, Associações de Moradores, outras escolas próximas (6 pessoas).

<i>Valor</i>	16666.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 9, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	3043
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 2</i>	PediBus
<i>Descrição</i>	<p>No PediBus, grupos de crianças deslocam-se a pé para a escola, num percurso e horário pré-definido, acompanhadas por adultos (autocarro humano). Neste percurso são definidos vários "pontos de encontro" (paragens). Esta atividade pretende promover o "andar a pé" nas deslocações casa-escola, fomentando assim formas de deslocação saudáveis para as crianças, mais amigas do ambiente e das pessoas e propiciando igualmente a socialização e as relações de vizinhança e confiança entre as famílias e entre gerações.</p> <p>A atividade é iniciada com o Jogo da Mobilidade "Serpente Papa Léguas" que promove a utilização de um meio de transporte diferente do habitual e pretende que as crianças/famílias possam experienciar as vantagens de utilizar modos de deslocação mais ativos e saudáveis. Servirá simultaneamente de diagnóstico, sobre os modos de deslocação predominantes, e promotor ao Pedibus. Será aplicado novamente para avaliar se existem alterações nos padrões de mobilidade e para incentivar, de forma contínua, a participação no Pedibus.</p> <p>Será desenvolvida uma aplicação informática para a gestão do pedibus que possibilitará a inscrição das crianças, dos voluntários, o check in e check out do pedibus e a gestão de rotas, horários e voluntários.</p> <p>A atividade implicará para além disso: identificar, reconhecer e definir os percursos, criar o logotipo para o Pedibus (trabalho preparatório com as crianças), angariar e formar voluntários, nomeadamente, seniores e promover/divulgar o Pedibus.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>2 técnicas de segurança infantil da APSI 1 consultor / formador em mobilidade e transportes da ACA-M</p> <p>1 técnico de educação rodoviária / especialista em ciências sociais da ACA-M 1 designer gráfico 19 professores / as 15 pais ou mães (3 por escola)</p>



15 seniores de organizações da comunidade

Local: morada(s)

- 1) Av. General Roçadas, 40
- 2) Rua Francisco Pedro Curado
- 3) Rua da Voz do Operário, 13
- 4) Rua das Flores de Santa Cruz ao Castelo
- 5) Campo de Santa Clara, 200

Local: entidade(s)

- 1) EB23 Nuno Gonçalves
- 2) EBI Arq. Victor Palla
- 3) Voz do Operário da Graça
- 4) EBI Castelo
- 5) EBI Convento do Desagravo

Resultados esperados

Pretende-se: envolver 11 turmas do 3º e 4º ano e 8 turmas do 5º ano (475 crianças) na discussão/reflexão sobre os modos de deslocação mais saudáveis, na identificação de elementos para o logótipo do PediBus e elaboração da capa do folheto de divulgação (2 sessões p/turma, num total de 38); realizar 4 reuniões com as famílias e voluntários para a definição dos percursos do Pedibus (24 pessoas, no total); realizar 4 ações de formação de 2h00 para os voluntários, sobre a importância de andar a pé e como organizar o PediBus (40 pessoas); criar logótipo para o PediBus (5 propostas criadas a partir dos contributos das crianças das diversas escolas; serão colocadas à votação e escolhido 1 para todas as escolas); criar um folheto para divulgação do Pedibus; estabelecer um PediBus, pelo menos 3 vezes por semana, que envolva crianças das diversas escolas, e que inclua pelo menos 6 rotas, 50 crianças e 36 adultos, no total; aumentar o número de crianças que se desloca nos percursos casa-escola de forma mais autónoma e saudável.

Valor 29230.00 EUR

Cronograma Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 12

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 1060

Objectivos específicos para que concorre 2

Actividade 3 Dá-me espaço - acção de rua

Descrição

Esta atividade pretende sensibilizar determinada população para o impacto que a velocidade dos veículos e o estacionamento abusivo - em cima dos passeios, passadeiras - têm na segurança e na mobilidade das crianças quando estas se deslocam para a escola. A velocidade dos veículos e o estacionamento anárquico é um dos maiores obstáculos à livre mobilidade das crianças e famílias e à sua segurança no espaço público.



As crianças serão os "atores" desta ação de sensibilização através da distribuição de mensagens e avisos aos condutores que vivem e circulam no bairro do Alto da Eira e no bairro da Quinta do Ferro.

Será selecionada uma turma por escola para participar nesta ação de sensibilização de rua.

As pessoas que habitam nestes bairros serão sensibilizadas para as dificuldades e os impedimentos que estão a criar à mobilidade e acessibilidade das crianças e famílias que vivem nos bairros ao estacionar nos locais que se destinam à circulação pedonal e ao atravessamento. É essencial que percebam que estão a criar risco acrescido de atropelamento e a retirar um direito essencial às crianças: andar a pé em segurança. Pretende-se promover a adoção de comportamentos em ambiente rodoviário mais respeitadores dos direitos dos peões, particularmente dos mais vulneráveis, como as crianças.

<i>Recursos humanos</i>	2 técnicas de segurança infantil da APSI 2 técnicos de educação rodoviária ACA-M 1 acompanhante com mobilidade reduzida (Associação Salvador) 5 professores / as
<i>Local: morada(s)</i>	Alto da Eira Quinta do Ferro
<i>Local: entidade(s)</i>	Será feito na rua
<i>Resultados esperados</i>	Pretende-se: envolver 5 turmas (uma por escola) na implementação destas "ações de rua" (125 crianças); realizar pelo menos 2 "ações de rua" - uma no bairro do Alto da Eira e outra no Bairro da Quinta do Ferro; distribuição de 125 panfletos por famílias e moradores; afixação de 25 cartazes (na escola, junta de freguesia, associações locais, escolas do agrupamento); colocação de 250 "avisos" em veículos mal estacionados; aumento da consciência dos condutores para a especial vulnerabilidade das crianças em ambiente rodoviário e para as consequências do estacionamento em cima de zonas de atravessamento e passeios; diminuir o estacionamento abusivo e a velocidade excessiva na envolvente escolar.
<i>Valor</i>	4071.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 7, Mês 8, Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Pontual2
<i>Nº de destinatários</i>	780
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO



Nº de parceiros mobilizados 9

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenadora - Técnica de Segurança Infantil

Horas realizadas para o projeto 563

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Outro elemento - Técnica de Segurança Infantil

Horas realizadas para o projeto 358

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Outro elemento - Técnica de Segurança Infantil

Horas realizadas para o projeto 548

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Outro elemento - Técnica de Segurança Infantil

Horas realizadas para o projeto 924

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Outro elemento - Técnica de comunicação

Horas realizadas para o projeto 190

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Outro elemento - Técnica de apoio administrativo, logístico e financeiro

<i>Horas realizadas para o projeto</i>	92
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Outro elemento - Consultor de Transportes e Mobilidade
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	89
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Outro elemento - Técnico de Educação Rodoviária
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	43
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Outro elemento - Técnico de Educação Rodoviária
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	52
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Voluntários - Pedibus
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	96
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Outro elemento - Técnico de caminhabilidade
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	50
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

Criação de emprego (Impacto)



Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)

1

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto

0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)

1933

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes

2950

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes

3

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental

0

Nº de destinatários mulheres

0

Nº de destinatários desempregados

0

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)

475

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)

15

Nº de destinatários imigrantes

0

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração

230

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade

0

Nº de intervenções no espaço público

0

Nº de publicações criadas

2

Nº de páginas de Internet criadas

1

Nº de páginas de facebook criadas

8



<i>Nº de vídeos criados</i>	1
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	4
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	23216.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	4480.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	115.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	19398.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	2758.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	0.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	49967 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil
<i>Valor</i>	49967.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	A-ACAM
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	176.00 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência de três banners do Jogo da Mobilidade - Serpente Papa-Léguas
<i>Entidade</i>	APSI - Associação para Promoção da Segurança Infantil
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	200.00 EUR
<i>Descrição</i>	2 Radares de Medição da Velocidade



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Entidade</i>	Highbrand
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	8000.00 EUR
<i>Descrição</i>	45% do valor de desenvolvimento da aplicação informática para gestão do pedibus
<i>Entidade</i>	Ana Tiago
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	500.00 EUR
<i>Descrição</i>	Arranjo gráfico dos materiais de divulgação do Pedibus
<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia da Penha de França
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	300.00 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio na divulgação das iniciativas e facilitação dos contatos para a mobilização e angariação de voluntários para a implementação e condução do Pedibus.
<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia de S. Vicente
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	200.00 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio na divulgação das iniciativas junto da comunidade
<i>Entidade</i>	Escola EB1do Castelo
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	400.00 EUR
<i>Descrição</i>	A Escola apoiará através da mobilização dos professores e turmas para as diversas atividades do projeto e disponibilizará as suas instalações para a realização das mesmas.
<i>Entidade</i>	Escola EB1 Convento do Desagravo
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	400.00 EUR
<i>Descrição</i>	A Escola apoiará através da mobilização dos professores e turmas para as diversas atividades do projeto e disponibilizará as suas instalações para a realização das mesmas.



<i>Total das Actividades</i>	49967 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	49967 EUR
<i>Total do Projeto</i>	59143 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	4883

